

Stephanie dos Santos Cardoso
Orientadora: Cláudia Tarragô Candotti

OBJETIVOS:

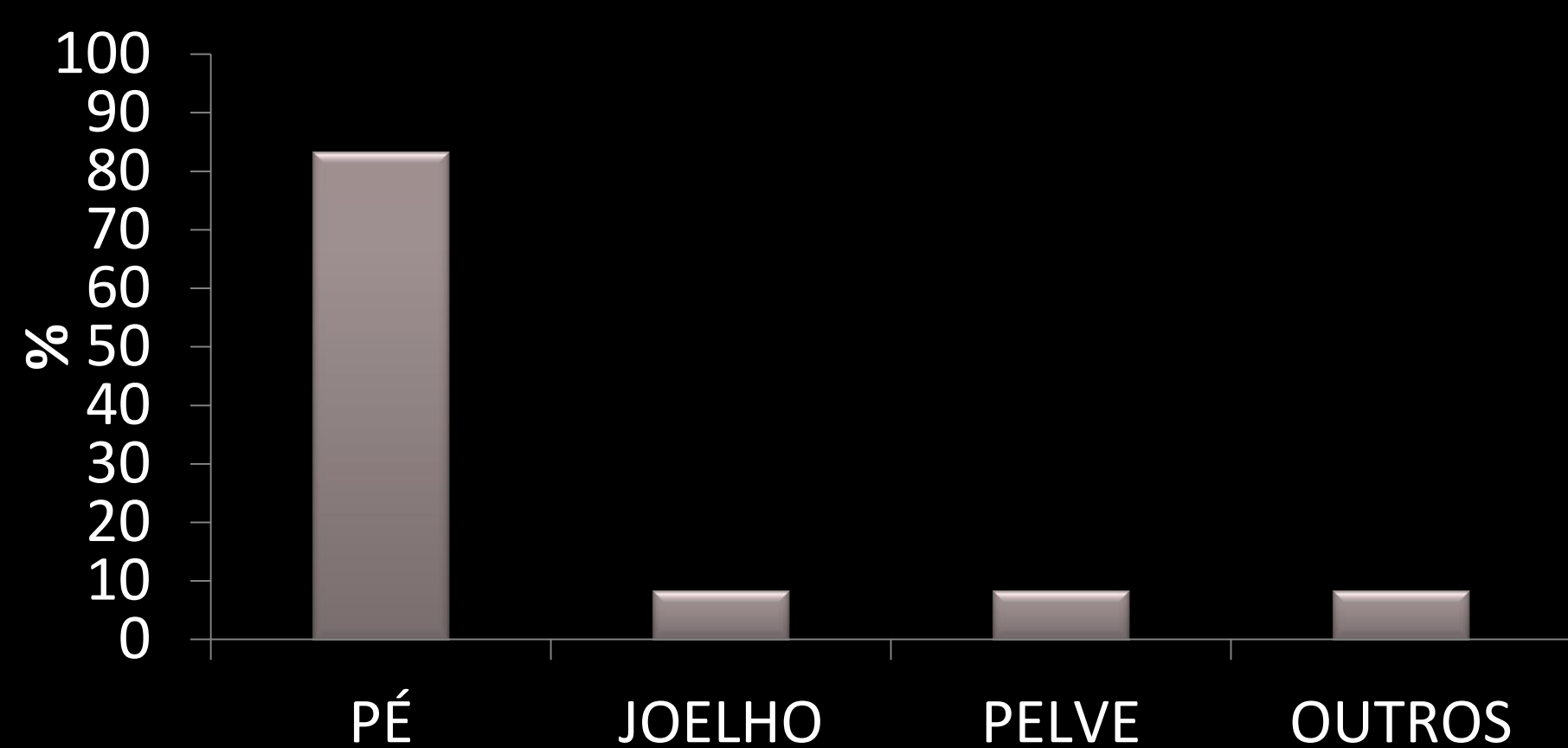
(1) Realizar o levantamento de lesões de membros inferiores (MIs) que acometem alunos de *ballet* clássico do 5º ano da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil (Joinville-SC); (2) Avaliar dinamicamente a execução de passos básicos do *ballet* realizados por estes alunos; (3) Associar a presença dessas lesões com a falta de alinhamento articular dos MIs durante a execução dos passos.

METODOLOGIA:

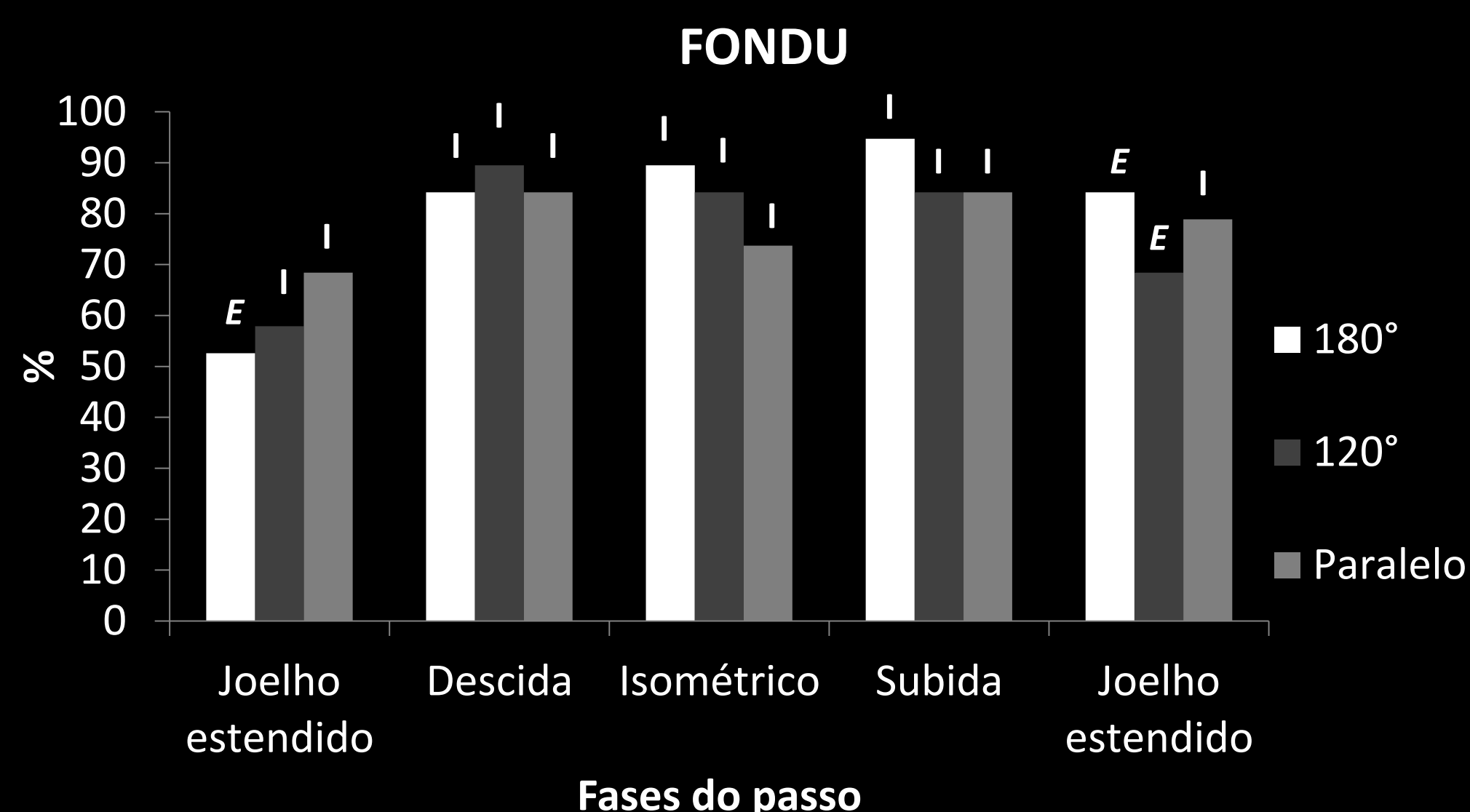
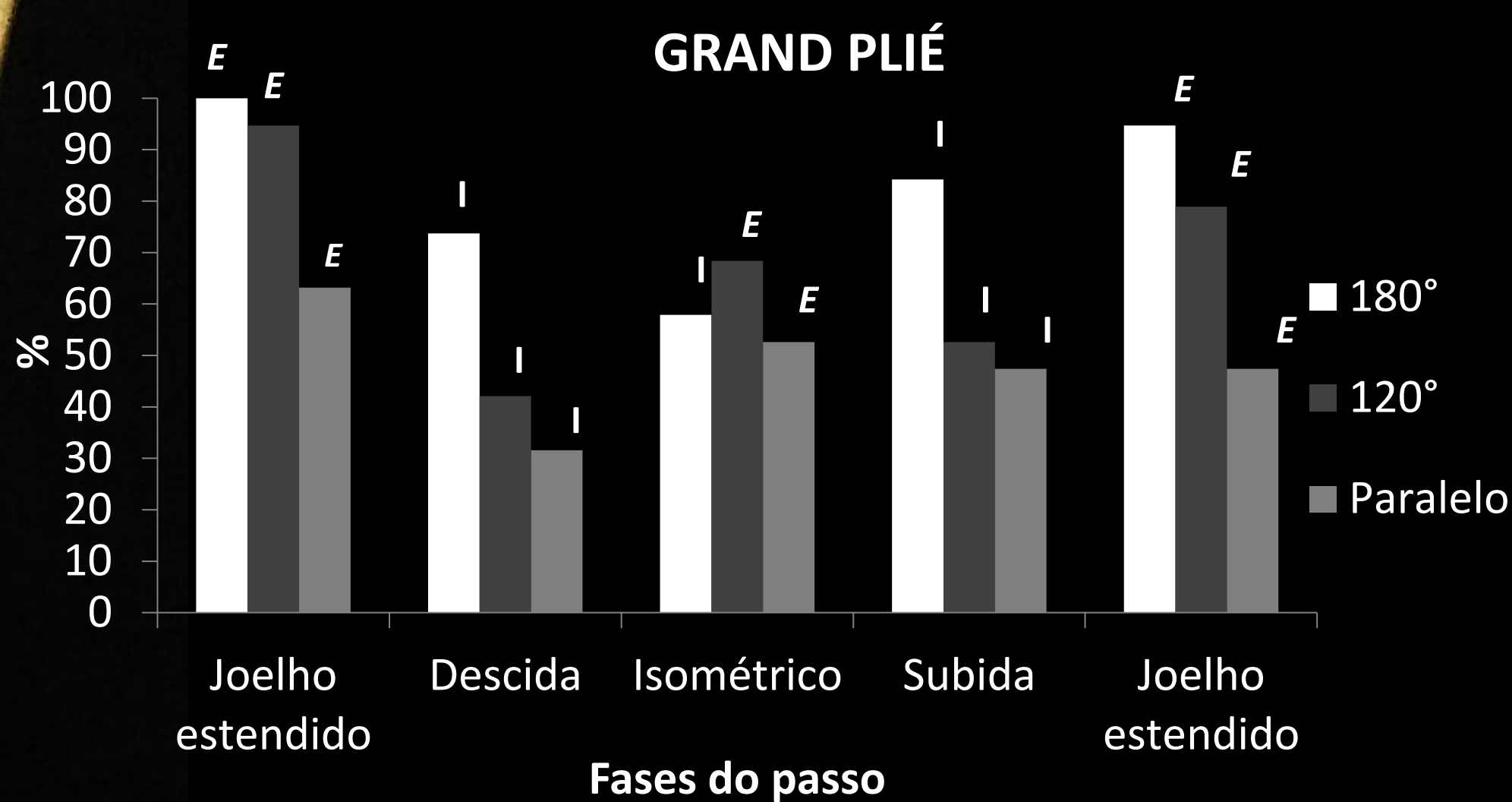
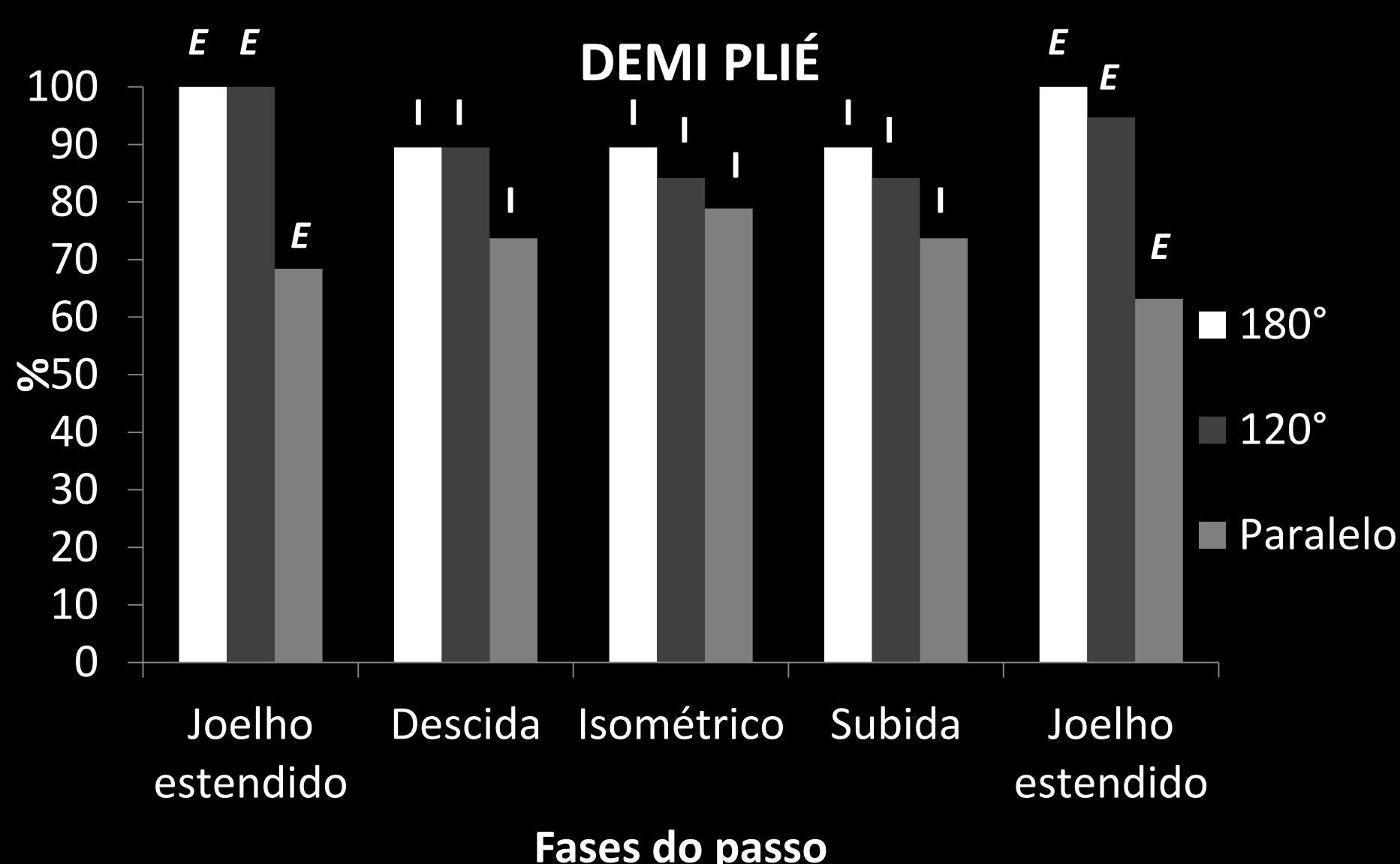
Tipo de estudo: *ex-pos-facto* descritivo-correlacional; **Amostra:** 19 bailarinos do 5º ano da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil; **Instrumentos de avaliação:** (1) entrevista (“Quais tipos de lesões você apresentou no último ano?”) e (2) Método de Avaliação Dinâmica do Alinhamento das Articulações dos Membros Inferiores (MADAAMI); **Tratamento Estatístico:** estatística descritiva e Teste Qui-quadrado ($\alpha < 0,05$).

RESULTADOS

Prevalência de Lesões



Prevalência Desalinhamentos de Membros Inferiores



Legenda: I – arco instável; E – arco estável.

Associação significativa ($\chi^2=4,455$; $p=0,035$) entre presença de lesão e desalinhamento dos MIs.

CONCLUSÃO

Conforme se aumenta a rotação interna de fêmures ao sair da posição de 180° de pés para o seu paralelismo ocorre um aumento percentual da queda prejudicial do arco na fase estática e ativa dos passos e aumento percentual do alinhamento benéfico entre joelho e pé ipsilateral. Há predominância de estabilidade do arco do pé durante a fase estática de cada passo e de instabilidade na fase ativa. Estes fatores sinalizam que o não alinhamento dos MIs pode estar gerando as lesões apresentadas por essas bailarinas.